



**Suzano investe R\$ 1,2 milhão em obras de pavimentação** p.4

**Bairro de Braz Cubas, em Mogi, receberá obras e novo CRAS** p.5

**Ferraz se destaca em Atenção Primária à Saúde na região** p.12



**Mogi ganha 26 ônibus zero km com ar-condicionado** p.5



**Agentes de Saúde ampliam cobertura em Salesópolis** p.11

**ORGANIZAÇÃO PRADO**  
**DE CREDIBILIDADE 58 ANOS**  
Advocacia, Contabilidade Imobiliária e Despachante  
orgprado.ctb@gmail.com  
(11) 4696-0902 / 4696-1652 (11) 94344-8998  
Rua Pedro Rodrigues de Camargo, 167 - Centro - Salesópolis

EDITORIAL

Água que vira exemplo

Em um país que ainda convive com desafios históricos no saneamento básico, Suzano aparece como o que menos perde água entre os 99 municípios mais populosos do Brasil, segundo dados oficiais do Ministério das Cidades.

Cada litro de água preservado representa mais sustentabilidade e maior segurança para o abastecimento da população. Em tempos de mudanças climáticas e de crescente pressão sobre os recursos naturais, combater desperdícios se torna uma necessidade estratégica.

A conquista também tem um significado especial para a região, que abriga a nascente do Rio Tietê, um dos rios mais importantes do Estado de São Paulo e do Brasil. Cuidar da água, reduzir perdas e promover o uso racional dos recursos hídricos é uma responsabilidade que dialoga diretamente com a história e a identidade regional.

O ranking chama atenção ainda pelo fato de Suzano integrar um grupo de 12 cidades que atenderam simultaneamente aos critérios de excelência avaliados pelo estudo. O resultado demonstra que é possível alcançar elevados padrões de eficiência mesmo diante dos desafios impostos pelo crescimento urbano e pela demanda crescente por serviços públicos de qualidade.

Por isso, a liderança conquistada por Suzano deve ser vista como uma boa notícia para todo o Alto Tietê. Em uma região marcada pela importância dos recursos hídricos, o resultado reforça que eficiência e responsabilidade na gestão da água produzem benefícios concretos para a população e ajudam a construir um futuro mais sustentável.



RUA CAMPEÃ

A ideia da gincana lançada pela Prefeitura de Itaquá até parece divertida: premiar as ruas mais bonitas enfeitadas durante a Copa com até R\$ 20 mil. O problema é que nem todo mundo está preocupado com bandeirinhas, pinturas e enfeites. Tem morador que gostaria mesmo de disputar um concurso mais básico: o da rua com menos barro, menos buraco e mais dignidade. Pelo visto, essa categoria ficou para a próxima edição do torneio de futebol.

CATEGORIA EXTRA

A internet não perdoa. Enquanto a Prefeitura de Itaquaquecetuba divulga a disputa da rua mais bonita, um morador resolveu perguntar se haverá prêmio para a rua mais feia. Acompanhando a provocação, vieram imagens de uma via de terra tomada pela lama. A postagem viralizou porque resumiu um velho problema da política: quando a propaganda encontra a realidade, nem sempre o placar termina empatado. Mas o que importa é que o delega é o mais votado do Brasil.

COPA DA LAMA

A publicação do cidadão revelou uma verdade inconveniente. Em diversas partes da cidade, a Copa já começou. Não tem arquibancada, bandeira ou pintura no asfalto. O cenário é outro: moradores driblando poças, desviando da lama e tentando chegar em casa sem perder o equilíbrio. E a pergunta sobre o prêmio para a rua mais feia escancarou um problema real: antes de escolher a rua mais bonita, a prefeitura deveria garantir que todas tenham condições mínimas de disputar o campeonato.

APOSTA OFICIAL

A Artesp, infelizmente, não respondeu aos questionamentos da GAZETA sobre o reajuste extra das linhas afetadas pelo pedágio da Mogi-Dutra (reportagem na página 3), mas encaminhou um e-mail com um link, em que a agência direcionava o usuário para uma plataforma de apostas esportivas. Ou seja, além de pagar mais caro na passagem, o trabalhador ainda recebe, por meio de uma comunicação oficial do Estado, um atalho para tentar a sorte em uma Bet. Vai que recupera o reajuste.

PASSAGEM BET

O passageiro paga mais caro no ônibus, é pego de surpresa pelo reajuste e, quando procura explicações, recebe da Artesp um link que leva para uma plataforma de apostas. A situação é tão absurda que parece piada pronta. Mas aconteceu. Em vez de informação sobre transporte público, a comunicação oficial do Estado acabou servindo como vitrine involuntária para uma Bet. Pelo visto, o governo acredita que a melhor forma de enfrentar o aumento da tarifa é contando com a sorte.

HERANÇA EMTU

Quando o governador carioca de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), extinguiu a EMTU, a promessa era tornar a gestão mais eficiente. Passado todo esse tempo, a sensação é que algumas atribuições ainda estão perdidas no caminho. A Artesp herdou as responsabilidades, mas continua transmitindo a impressão de que nem sempre sabe exatamente onde elas foram guardadas. Para quem depende do transporte público, a integração ainda parece incompleta.

DIVULGAÇÃO



ARTIGO PEC 6x1: proteção ao trabalhador, sem abrir mão do desenvolvimento

Por Clau Camargo

Aprovada pela Câmara dos Deputados, em Brasília, no final de maio, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 221/19) que acaba com a jornada de trabalho 6x1 no país, agora aguarda por um parecer do Senado Federal. Caso avance e até que seja sancionada pelo presidente da república, e então transformada em Lei, os principais desafios do ponto de vista jurídico estarão relacionados à implementação prática da nova jornada sem violação de direitos já incorporados aos contratos de trabalho.

Naturalmente, toda mudança estrutural exige cautela. Alguns se-

tores poderão enfrentar dificuldades de adaptação, especialmente pequenas empresas e atividades que funcionam continuamente, como comércio, saúde, transporte e indústria. O grande desafio será construir uma transição equilibrada, com segurança jurídica e adaptação gradual dos setores mais sensíveis. Mas é importante afastar a ideia de que proteção ao trabalhador seja incompatível com desenvolvimento econômico.

Ainda que no início do processo da implementação para a mudança surjam discussões judiciais envolvendo horas extras, validade de acordos anteriores, compensações de jornada, remuneração, intervalos e escalas diferenciadas, o que o

ocorre em praticamente toda mudança estrutural relevante no Direito do Trabalho, o importante é que o debate seja conduzido com responsabilidade institucional, sem tratar proteção social como obstáculo econômico, mas como elemento essencial para uma sociedade mais equilibrada e produtiva.

Diversos países já avançaram na discussão sobre redução de jornada justamente porque compreenderam que trabalhadores mais saudáveis produzem melhor, permanecem mais tempo empregados e geram menor custo social e previdenciário. É importante compreender que produtividade não depende apenas do número de horas trabalhadas, mas das condições em

que o trabalho é realizado. Jornadas excessivas frequentemente geram exaustão, queda de rendimento e adoecimento.

O objetivo da mudança, portanto, não deve ser apenas reduzir horas, mas promover relações de trabalho mais humanas, sustentáveis e compatíveis com a realidade contemporânea.

Clau Camargo é advogada especialista em direito trabalhista, autora e primeira-dama do município de Arujá, tendo coordenado a Câmara Técnica de Políticas Públicas para Mulheres do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat+) e atuado como presidente voluntária do Fundo Social de Solidariedade de Arujá



G

GAZETA REGIONAL

CNPJ 20.059.324/0001-02

DIRETOR: LAERTON SANTOS | JORNALISTA RESPONSÁVEL: LAILSON NASCIMENTO - MTB 85.607/SP

DIRETOR DE REDAÇÃO: Lailson Nascimento

CHEFE DE REPORTAGEM: Taciana Stengle

REDAÇÃO: Eduarda Martins, Felipe Alves e Giovanna Figueiredo

COMERCIAL: Djalma Raphael e Lucy Nascimento

FOTOGRAFIA: Cecília Siqueira

EDIÇÃO DE ARTE: André Jesus

ANO 18 | Nº 632 | 06 A 12 DE JUNHO DE 2026

ARUJÁ - BIRITIBA MIRIM - FERRAZ DE VASCONCELOS - GUARAREMA - ITAQUAQUECETUBA - MOGI DAS CRUZES - POÁ - SALESÓPOLIS - SANTA ISABEL - SÃO PAULO - SUZANO

TELEFONES

(11) 4255-3070 | (11) 99508-6950 | (11) 99916-5804

E-MAIL

reportagem@leiaogazeta.com.br

reportagemgazetaregional@gmail.com

A GAZETA REGIONAL NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES.

ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL; A DIVULGAÇÃO ACONTECE VISANDO AMPLIAR O DEBATE DEMOCRÁTICO.

REVOLTA SEGUNDO REAJUSTE NO ANO TERIA RELAÇÃO COM PEDÁGIOS NA MOGI-DUTRA

# Passagem sobe pela segunda vez em 2026 e Artesp evita explicar motivo do reajuste

Por Eduarda Martins  
eduardamartins@leiaogazeta.com.br

Usuários das linhas intermunicipais 526 (Guararema – Chácara Guanabara) e 411 (Santa Isabel – Mogi das Cruzes) voltaram a ser surpreendidos com um novo aumento na tarifa dos ônibus em 2026. Após o reajuste anual realizado no início do ano, as passagens sofreram uma segunda correção, passando de R\$ 6,65 para R\$ 6,80 na linha 526 e de R\$ 9,10 para R\$ 9,25 na linha 411, gerando questionamentos entre passageiros que utilizam o transporte diariamente.

A GAZETA procurou a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) para esclarecer quando o reajuste entrou em vigor, quais linhas foram impactadas, os motivos da nova correção tarifária e se o aumento teria relação com os custos dos pedágios na Rodovia Mogi-Dutra (SP-88). No entanto, a resposta enviada pelo órgão não esclareceu nenhum dos questionamentos.

Em nota, a Artesp informou apenas que “as tarifas das linhas mencionadas foram atualizadas conforme avaliações técnicas e operacionais previstas em contrato” e orientou a consulta dos valores em canais oficiais.

CECILIA SIQUEIRA



## AUMENTO ESPECÍFICO

Reajuste tarifário atinge as linhas 411 e 526 do transporte intermunicipal

**NO BOLSO DO TRABALHADOR** - A falta de explicações revoltou passageiros ouvidos pela reportagem. A costureira Janeide Rodrigues, usuária da linha 526, afirma que o aumento não trouxe qualquer melhoria ao serviço. “Se fosse um reajuste para melhorar os ônibus, tudo bem. Mas não tem ar-condicionado, os veículos quebram, às vezes o cartão nem passa na catraca. Foram dois aumentos em menos de um ano e isso não faz sentido, é revoltante”, criticou.

A administradora Mayara Stefanyn também reclamou da ausência de comunicação aos usuários. “Eu só descobri pelo aviso dentro do ôni-

bus. Ninguém informou nada. Parece pouco, mas no fim do mês pesa no orçamento de quem depende do transporte todos os dias”, afirmou.

Já a funcionária pública Rosemeire Cardoso disse ter sido surpreendida na hora do pagamento. “Eu fiquei sabendo quando fui passar o cartão. A gente já sofre com poucos horários disponíveis e agora ainda precisa lidar com mais aumento”, lamentou.

Sem respostas objetivas da Artesp, permanecem dúvidas sobre os critérios utilizados para o reajuste e os motivos que levaram à aplicação de um segundo aumento em um intervalo inferior a seis meses. ▲

# Suzano tem menor desperdício de água do país, mostra estudo

Por Taciana Stengle  
tacianastengle@leiaogazeta.com.br

Suzano alcançou a primeira colocação nacional no ranking de eficiência hídrica e aparece como a cidade que menos desperdiça água entre os 99 municípios mais populosos do país. O levantamento, divulgado no estudo Perdas de Água 2026, aponta que o município registrou apenas 1,27% de perdas na distribuição, o menor índice do Brasil.

Produzido pelo Instituto Trata Brasil, organização voltada ao monitoramento dos indicadores de saneamento básico, o estudo utilizou dados de 2024 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), do Ministério das Cidades, e avaliou os municípios com base nos critérios estabelecidos pela Portaria nº 788/2024.

O resultado coloca Suzano à frente de grandes centros urbanos como Santos, Campinas, São José do Rio Preto, Goiânia e Campo Grande. Entre as 12 cidades brasileiras que atenderam simultaneamente aos limites estabelecidos pelo Ministério das Cidades para os indicadores avaliados, sete são paulistas, mas nenhuma apresentou desempenho superior ao município do Alto Tietê. ▲

# Seis meses de grandes conquistas!

Suzano avançou com trabalho, investimentos e entregas que transformaram todas as regiões da cidade.



## Saúde e Saneamento

- Novo setor de hemodiálise do Hospital Regional do Alto Tietê
- Nova ala da Estação de Tratamento de Esgoto



## Educação

- Nova Escola Municipal do Jardim Europa
- Ampliação da Escola Professora Vera Lúcia Miranda, no Jardim Quaresmeira



## Esporte, Lazer e Qualificação

- Revitalização de quadras e praças da Cidade Cruzeiro do Sul
- Entrega de espaço de lazer no Jardim Colorado
- Entrega do campus da Fatec



## Mobilidade e Infraestrutura

- Obra da alça do Rodoanel
- Novo Terminal de Ônibus de Palmeiras
- Prolongamento da Avenida Senador Roberto Simonsen
- Pavimentação em ruas dos bairros Vila Urupês, Parque Maria Helena, Vila Fátima, Parque Heroísmo, Casa Branca e Vila Figueira



**OBRAS** ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL INVESTIRÁ R\$ 1,2 MILHÃO PARA LEVAR ASFALTO ÀS RUAS DOS DOIS BAIRROS

## Pedro Ishi anuncia pavimentação no Jardim Amazonas e Vila Real Santista, em Suzano

Da Redação  
reportagem@leiaogazeta.com.br

O prefeito de Suzano, Pedro Ishi (PL), anunciou na terça-feira (2) a pavimentação de ruas nos bairros Jardim Amazonas e Vila Real Santista, no distrito de Palmeiras. A confirmação ocorreu durante encontro na E.M. Adélia de Lima Franco, onde foi assinada a ordem de serviço para as obras nas ruas Felício Moreira, José Rangel, Perimetral II, Daniela Varjão e Geralda Maria Conceição, com previsão de conclusão até o fim deste ano.

Com investimento de R\$ 1,2 milhão em recursos próprios, o projeto prevê pavimentação de 5.160 metros quadrados de vias, execução de drenagem pluvial, implantação de 1.650 metros de guias e sarjetas, melhorias estruturais em 869 metros de extensão e modernização da rede de iluminação pública, com o objetivo de melhorar a infraestrutura urbana da



WANDERLEY COSTA / SECOP SUZANO

### VIAS BENEFICIADAS

Asfalto chegará às ruas Felício Moreira, José Rangel, Perimetral II, Daniela Varjão e Geralda Maria Conceição

região, ampliar as condições de mobilidade, reforçar a segurança viária e solucionar problemas relacionados ao escoamento de águas pluviais.

Para o secretário municipal de Manutenção e Serviços Urbanos, Samuel Oliveira, os trabalhos serão revolucioná-

rios. “Faremos uma grande transformação na mobilidade urbana local com todas as ações que estão previstas. Em breve, os moradores já poderão desfrutar dessa nova condição das vias”, destacou.

Estas obras dão sequência a investimentos em pavimen-

tação e requalificação asfáltica realizados em diferentes regiões da cidade. Há cerca de duas semanas, foram iniciadas intervenções no Parque Heroísmo, com execução de guias e sarjetas em 814,61 metros de extensão, sarjetão em área de 142,58 m² e insta-

lação de tubos para drenagem em 484,50 metros.

Revisão de guias e sarjetas começaram Rua Guilherme Garijo, além de ajustes no sistema de drenagem, reforço do solo e novo asfalto nos dois sentidos da via, que possui 3,69 quilômetros de extensão em cada sentido, beneficiando bairros como Jardim São José, Jardim São Bernardino e Jardim Graziela, além da ligação com Mogi das Cruzes. Também foram concluídas melhorias asfálticas na Vila Figueira e na Vila Urupês.

O prefeito afirmou que o plano municipal de pavimentação segue em expansão: “Estamos investindo R\$ 75 milhões para execução deste trabalho, que só está começando. Ainda chegaremos a muito mais vias de diferentes bairros, para melhorar a qualidade de vida de toda a população. Estamos levando asfalto a vias que nunca tiveram essa condição e requalificando ruas e avenidas que são estratégicas para a circulação no município”, declarou. ▲

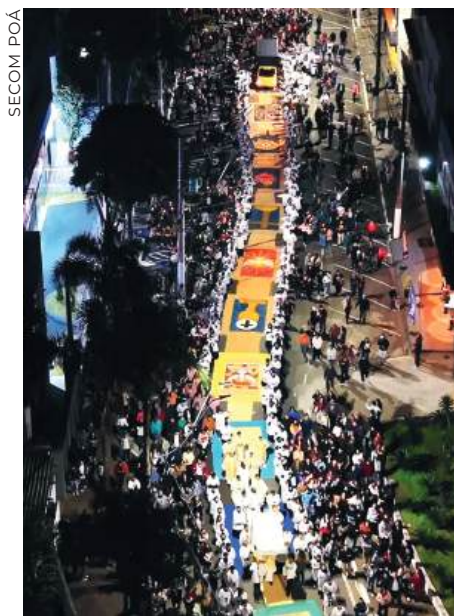
## Corpus Christi reúne mais de 20 mil pessoas em Poá

A celebração de Corpus Christi 2026 entrou para a história de Poá como uma das maiores demonstrações de fé, união e participação popular já realizadas no município. Promovido pela Prefeitura de Poá, por meio das Secretarias de Cultura, Turismo e Educação, em parceria com a Igreja Católica, o evento reuniu mais de 20 mil pessoas na última quinta-feira (4), na região central da cidade, em uma programação que contou com a confecção de 100 tapetes decorativos, a inédita Missa da Unidade e a tradicional procissão pelas ruas ornamentadas.

Ao longo de um trajeto de aproximadamente um quilômetro de extensão, as vias centrais foram transformadas em verdadeiras obras de arte confeccionadas por representantes das seis paróquias da cidade, comunidades católicas, escolas municipais, secretarias da administração, Grupo Escoteiro de Poá, Mães Azuis e membros da sociedade civil, em uma demonstração de devoção e trabalho coletivo.

A principal novidade deste ano foi a realização da Missa da Unidade, presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Luiz Stringhini na Praça de Eventos Lucília Gomes Felipe. A celebração reuniu 5 mil fiéis de todas as paróquias do município e foi seguida por uma emocionante procissão que percorreu os tapetes confeccionados especialmente para a data.

O prefeito Saulo Souza (PP) destacou a importância da retomada da ce-



SECOM POÁ

### FÉ, COMUNHÃO E FRATERNIDADE

Paróquias, comunidades católicas e poder público organizaram o evento

lebração com a união de todos.

“Foi emocionante ver milhares de pessoas reunidas em um momento de respeito e fraternidade. Conseguimos resgatar uma tradição importante para Poá, valorizando a cultura, o turismo religioso e fortalecendo os laços entre a comunidade e as instituições. A fé cristã faz parte da história e da identidade da nossa população, e celebrar Corpus Christi é também reafirmar esses valores que unem as famílias e fortalecem a nossa cidade. Agradeço à Igreja Católica e a todos que contribuíram para o sucesso desta celebração histórica”, afirmou Saulo Souza. ▲



# +SAÚDE

## NA PLENA, VOCÊ TEM SAÚDE COM ODONTO INCLUSO!

Planos a partir de

# R\$ 207,00 /MÊS

### CONTRATE AGORA

(11) 4445-9080

ANS - 34.883-0

**MOBILIDADE** VEÍCULOS COM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO SERÃO DESTINADOS ÀS LINHAS MAIS MOVIMENTADAS

# Mogi ganha 26 ônibus com ar-condicionado e anuncia 57 novos abrigos para passageiros

Por Eduarda Martins  
eduardamartins@leiaogazeta.com.br

A Prefeitura de Mogi das Cruzes entregou na segunda-feira (1º) 26 novos ônibus equipados com ar-condicionado para o sistema municipal de transporte coletivo. Durante o evento, realizado na Avenida Cívica, no Mogilar, também foi anunciada a instalação de 57 novas coberturas em pontos de ônibus da região central da cidade, ampliando o conforto e a segurança para os passageiros.

Os novos veículos começam a circular a partir da próxima segunda-feira (8) e serão distribuídos entre as linhas com maior volume de passageiros e os trajetos mais longos do município. Com a entrega, cerca de 20% da frota operacional passa a contar com climatização.

A prefeita Mara Bertaiolli (PL) destacou que o investimento busca melhorar a qualidade de vida dos usuários do transporte coletivo: “Não adianta você ter uma cidade desenvolvida nos prédios e nas obras se o dia a dia do mogiano não for melhor. Esses novos



## DE PERTO

A prefeita Mara Bertaiolli e o vice Téo Cusatis fizeram questão de verificar a qualidade dos veículos

ônibus vão ajudar muito. O transporte coletivo faz parte da qualidade de vida das pessoas”, afirmou Mara.

Segundo a administração municipal, a inclusão dos ônibus com ar-condicionado foi definida durante as negociações do reajuste tarifário deste ano. A meta é que toda a frota municipal esteja climatizada em até seis anos.

O secretário municipal de Mobilidade e Trânsito, Felício Kamiyama, explicou que os novos veículos foram direcionados para as linhas com maior demanda e maior tempo de percurso.

“São 26 ônibus distribuídos nas linhas que possuem maior densidade de passageiros e itinerários mais longos. Esse é o início de um processo que vai

garantir que os 233 ônibus da frota estejam equipados com ar-condicionado nos próximos anos”, destacou o secretário.

Para o vice-prefeito Téo Cusatis (PL), a chegada dos veículos representa uma conquista histórica para a cidade.

“Ter ônibus com ar-condicionado é um pedido antigo da população. Foi uma negociação difícil, mas conse-

guimos avançar sem comprometer a qualidade do sistema e mantendo uma das menores tarifas da região. É uma melhoria que impacta diretamente o dia a dia de quem utiliza o transporte público”, ressaltou Cusatis.

Além da renovação da frota, a prefeitura também anunciou a implantação de 57 novos abrigos de ônibus. As estruturas serão instaladas inicialmente em praças e corredores com maior circulação de passageiros na região central.

Os novos modelos contarão com estrutura metálica, isolamento térmico e acústico, revestimento em vidro temperado, acessibilidade para cadeirantes e assentos produzidos com madeira ecológica. Já os abrigos atuais que estiverem em boas condições serão recuperados e remanejados para bairros mais afastados e áreas rurais.

Atualmente, Mogi possui 2.956 pontos de parada, dos quais 598 contam com cobertura. A expectativa da prefeitura é ampliar gradativamente a infraestrutura oferecida aos usuários do transporte coletivo nos próximos anos. ▲

## Vila Estação receberá obras de urbanização e CRAS com investimento de R\$ 5,3 milhões

A Prefeitura de Mogi das Cruzes anunciou o início das obras de urbanização da Vila Estação, em Braz Cubas, bairro que receberá investimentos de R\$ 5,3 milhões, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Os trabalhos terão prazo estimado de 18 meses e incluem pavimentação, drenagem, ampliação das redes de água e esgoto, além da construção de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O lançamento ocorreu no último sábado (30), na Rua Susumu Mori. Durante o evento, a prefeita Mara Bertaiolli (PL) destacou que a intervenção representa um novo ciclo de investimentos para a região.

“Estas obras vão transformar a vida das famílias da Vila Estação. Levar asfalto é garantir respeito e valorização aos moradores. Também vamos ampliar as redes de água, esgoto e drenagem, além da construção de um CRAS para fortalecer a rede de proteção social”, afirmou.

Entre os serviços previstos estão a ampliação de 1,5 quilômetro da rede de água, quase um quilômetro de rede de esgoto, implantação de galerias de drenagem, pavimentação de novas vias, recapeamento e sinalização viária.



## IN LOCO

Autoridades municipais estiveram na Vila Estação para anunciar obras

Além das melhorias de infraestrutura, o bairro também avança no processo de regularização fundiária. Das 388 moradias incluídas no programa, 182 já tiveram o processo concluído. Parte das famílias já começou a receber os títulos de propriedade.

Moradora da Vila Estação há 35 anos, a educadora social Fátima Paulino afirma que a comunidade recebe a notícia com expectativa, mas também com cautela. Segundo ela, os moradores aguardam melhorias estruturais há mais de uma década.

“Desde 2013 a gente ouve falar dessas melhorias. Desta vez esperamos que realmente aconteça. Pelo menos agora os títulos das casas estão sendo entregues e isso já é uma conquista importante, porque antes a gente não podia dizer que a casa era nossa”, relatou a moradora.

Fátima destaca que a falta de infraestrutura ainda impacta diretamente o cotidiano dos moradores. Um dos problemas mais antigos, segundo ela, é a ausência de CEP oficial para o bairro: “Sem CEP, muitas vezes não conseguimos receber correspondências nem fazer compras pela internet. É uma dificuldade que existe há anos e que precisa ser resolvida”, afirmou.

Entre as novidades anunciadas pela prefeitura, a construção do CRAS foi a que mais chamou a atenção da moradora. Para ela, o equipamento facilitará o acesso da população aos serviços sociais. “Muitas famílias precisam ir até Jundiapéba ou ao Centro para resolver questões relacionadas ao Bolsa Família e outros atendimentos. Ter um CRAS aqui vai facilitar muito a vida dos moradores”, disse. ▲ (E.M.)

## Mogi das Cruzes alcança menor número de roubos desde 2001

Mogi das Cruzes fechou o primeiro quadrimestre do ano com queda em todos os principais índices criminais acompanhados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). Além disso, a cidade também apresentou o menor número de roubos gerais e roubos de veículos desde 2001, quando foi iniciada a série histórica dos acompanhamentos da SSP-SP.

O resultado reforça a tendência de queda na criminalidade na cidade, com os investimentos que vêm sendo realizados pela Prefeitura de Mogi das Cruzes e o trabalho conjunto com as Polícias Militar e Civil.

De acordo com o levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Segurança com base nos dados da SSP, o número de roubos de veículos caiu 46% nos primeiros quatro meses deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado. Já os roubos gerais diminuíram 20% no período.

“A queda do número de roubos é um índice importante para a cidade, já que o crime é consumado sob violência ou grave ameaça à vítima. É uma situação que traz, além do prejuízo material, um trauma para as pessoas e para as famílias. A queda no número de roubos de veículos e nos roubos gerais, resultando no menor índice da série histórica, mostra que os investimentos que estão sendo realizados na cidade já apresentam resultado prático no dia a dia da população”, destacou o secretário municipal de Segurança, Gilberto Ito. ▲



## INTELIGÊNCIA

Smart Mogi conta com 730 câmeras instaladas na cidade

EDUCAÇÃO UNIDADE SERÁ UMA DAS MAIORES DO ESTADO DE SP

# Obras de nova escola para 1,3 mil alunos começam no Jardim Emília, em Arujá

Por Felipe Alves  
felipealves@leiaogazeta.com.br

Durante muito tempo, moradores do Jardim Emília, Leika, Primavera e bairros vizinhos viram os investimentos se concentrarem na região central de Arujá. Nos últimos anos, porém, a realidade começou a mudar sob a gestão do prefeito Luis Camargo (PSD), o Dr. Luis Camargo. Na quarta-feira (3), a prefeitura deu mais um passo nesse processo ao lançar a pedra fundamental da nova Escola Estadual em Tempo Integral que será construída no Jardim Emília, a primeira do modelo em todo o Alto Tietê e uma das maiores previstas pelo Governo do Estado de São Paulo.

A cerimônia ocorreu no terreno localizado na Rua Oscar Schiamon, onde as máquinas iniciaram os primeiros trabalhos logo após o encerramento do evento. A unidade será construída por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Arujá e o Governo do Estado, por meio da Companhia Paulista de Infraestrutura Social (CPIS).



**NA FRENTE**  
Arujá será a primeira cidade do Alto Tietê a receber equipamento

Com investimento estimado em R\$ 45 milhões, a escola terá capacidade para atender cerca de 1,3 mil estudantes período integral. A nova unidade contará com 35 salas de aula climatizadas, laboratório de informática, auditório multifuncional, ginásio coberto e duas quadras poliesportivas. Além das atividades educacionais, os espaços esportivos também poderão ser utilizados pela comunidade aos finais de semana.

De acordo com o presidente da SP Mais Escolas, Maurício Costa, a previsão é que a obra seja concluída em junho de 2027.

“Nós vamos entregar uma escola moderna, com toda a infraestrutura necessária para garantir ensino de qualidade, esporte, cultura e alimentação adequada para os alunos. É um investimento de cerca de R\$ 45 milhões que vai transformar a vida de muitas famílias”, comentou.

Durante a coletiva de imprensa, o prefeito também anunciou que a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Emília deve ser inaugurada nos próximos 30 a 40 dias, ampliando os investimentos públicos na região. ▲

# Arujá se torna a primeira cidade do Alto Tietê com central de Libras 24 horas

Arujá deu mais um passo para tornar os serviços públicos mais acessíveis. A prefeitura lançou, na última terça-feira (2), o Arujá OnLibras, uma central de Libras que funcionará 24 horas por dia, sete dias por semana, conectando pessoas surdas a intérpretes durante atendimentos presenciais e online.

Pioneira no Alto Tietê, a ferramenta poderá ser utilizada em áreas como saúde, educação, assistência social e segurança pública. O acesso será feito por meio de QR Codes instalados em equipamentos municipais e também pelo aplicativo ICOM, disponível gratuitamente para celulares Android e iOS.

A iniciativa começou a ganhar forma após uma ação da primeira-dama e então presidente do Fundo Social, Clau Camargo, que buscou alternativas para ampliar a

acessibilidade no município após presenciar as dificuldades enfrentadas por pessoas surdas no dia a dia.

Além de facilitar a comunicação, o sistema pretende garantir mais autonomia e segurança para a comunidade surda, eliminando barreiras durante o acesso aos serviços públicos.

Durante o lançamento, o prefeito Luis Camargo (PSD), o Dr. Luis Camargo, destacou que a ferramenta representa um avanço importante para a inclusão no município: “Esperamos que toda a comunidade surda da nossa cidade possa contar com um atendimento diferenciado, humanizado e verdadeiramente inclusivo.”

A implantação ocorrerá de forma gradual, começando pelo Paço Municipal e sendo ampliada para outros equipamentos públicos e órgãos parceiros. ▲ (F.A.)



**ORGULHO**  
Dr. Luis Camargo durante o lançamento da Central de Libras

Um legado se constrói com participação.

174 anos de Arujá. 3 anos da Escola do Legislativo.

A Câmara Municipal transforma conhecimento coletivo em aprendizado, preparando novos protagonistas e construindo uma história que passa de geração para geração.

Parabéns, Arujá!

É pique, é pique...  
É hora, é hora...  
De celebrar!  
Parabéns, Arujá,  
pelos seus 174 anos!

174 ANOS DE ARUJÁ MUNICÍPIO OFERECE PROGRAMAÇÃO CULTURAL EXTENSA AO LONGO DO MÊS DE JUNHO

# Primeira noite do Arujá Fest reúne multidão

Da Redação  
reportagem@leiaogazeta.com.br

A Prefeitura de Arujá, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, abriu com chave de ouro as festividades de aniversário do município com a noite de estreia do Arujá Fest 2026. Realizado no Espaço de Eventos do Centro Residencial, o primeiro dia do evento superou as expectativas, atraindo milhares de moradores e visitantes em uma atmosfera de muita alegria, música e total segurança.

A programação musical da quinta-feira (4) começou no Palco 2, com o talento dos artistas locais Pagode do Lincoln e Binho Prado, que esquentaram o público com muito ritmo. O ponto alto da noite ficou por conta do cantor Belo, que subiu ao Palco 1 para o último show da noite e emocionou a arena inteira com um espetáculo inesquecível, repleto de grandes sucessos.

Além das atrações musicais, o público pôde desfrutar de uma megaestrutura, que incluiu uma ampla praça de alimentação com opções gastronômicas variadas e salas específicas de acolhimento para

FOTOS: DIVULGAÇÃO / PMA



### SUCESSO

Com show do cantor Belo, Arujá Fest atraiu milhares de pessoas no primeiro dia do evento



(COI). Com tecnologia de reconhecimento facial e monitoramento inteligente 24 horas, o evento ofereceu total tranquilidade para as famílias presentes, com o apoio conjunto das equipes das Polícias Militar, Civil e da Guarda Civil Municipal (GCM) de Arujá e região.

**A FESTA CONTINUA** - O sábado (6) contará com as apresentações da dupla Marcos e Belutti às 22h30 e do cantor Leonardo à meia-noite. O encerramento no domingo, dia 7 de junho, fica sob o comando de Simone Mendes, que subirá ao palco às 23h.

Além das atrações na Arena de Eventos, as comemorações se estendem para outros pontos da cidade com atividades culturais e esportivas gratuitas. A tradicional Praça do Coreto receberá a Festa das Nações no dia 8, ao término da Arujá Fest, e segue até dia 28, reunindo diversas barracas de comidas típicas regionais e internacionais. A prática esportiva também fará parte do calendário festivo com a realização da corrida de aniversário da cidade, que acontece no dia 20 de junho, às 18h30, na Avenida Governador Mário Covas. ▲

mulheres que necessitem de auxílio e autistas. O fluxo de entrada foi outro destaque da noite: o acesso geral ocorreu de forma organizada pela Rua João Godoy, nas proximidades do Ginásio Pascoal Dourado, enquanto as entradas

para as áreas vip e camarotes pela Avenida PL do Brasil garantiram agilidade. O Departamento Municipal de Trânsito também atuou de forma estratégica, priorizando e facilitando o acesso das Pessoas com Deficiência (PCDs).

A segurança da festa foi marcada pela estreia oficial do sistema Smart Arujá, que conta com o reforço de mais 100 novas câmeras integradas às cerca de 600 já existentes na cidade e interligadas ao Centro de Operações Integradas

# Parabéns Arujá!

Uma cidade feita por pessoas que acreditam no trabalho, na solidariedade e em um futuro cada vez melhor.

## Feliz 174 anos!

**Rodolfo Machado**  
Vice-prefeito de Arujá

# Parabéns ARUJÁ

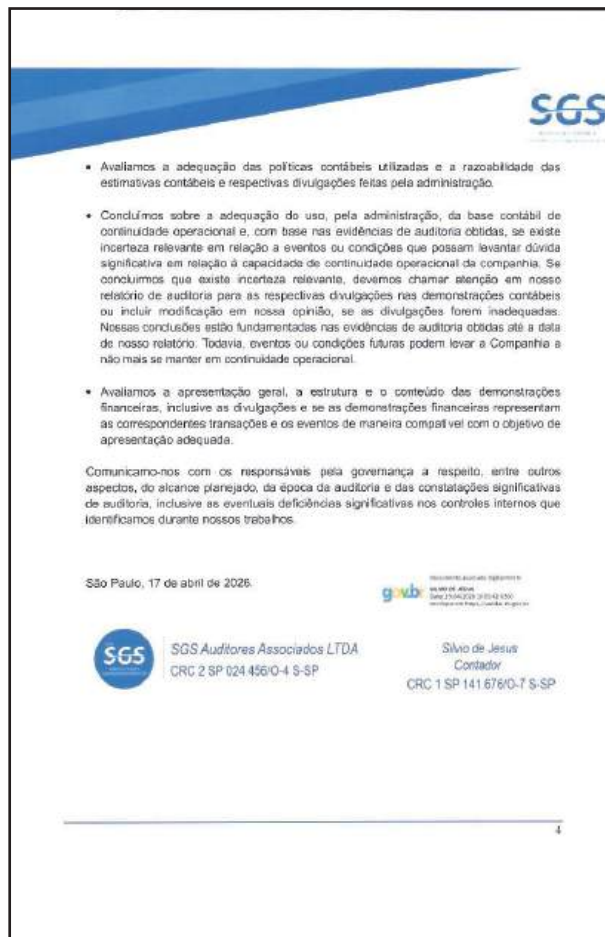
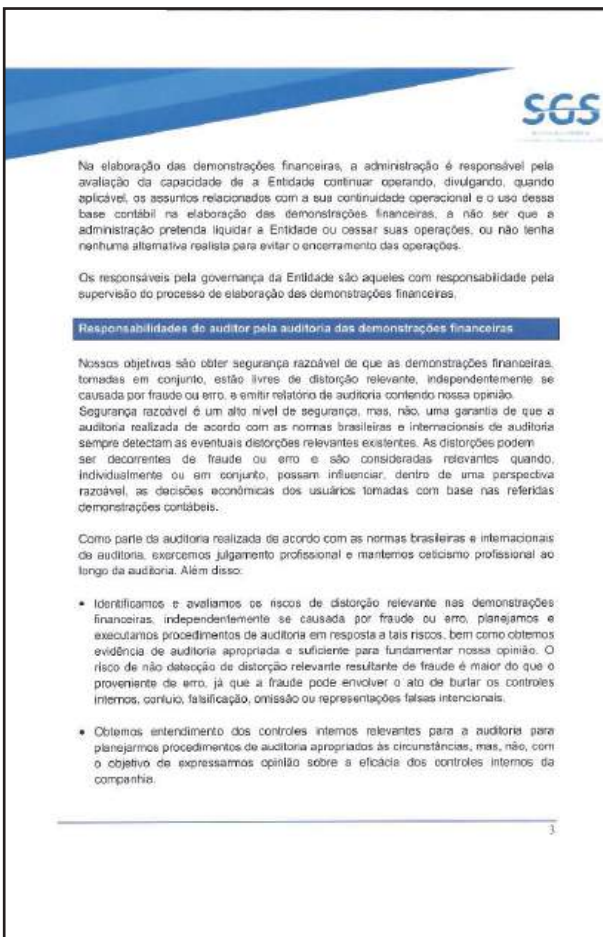
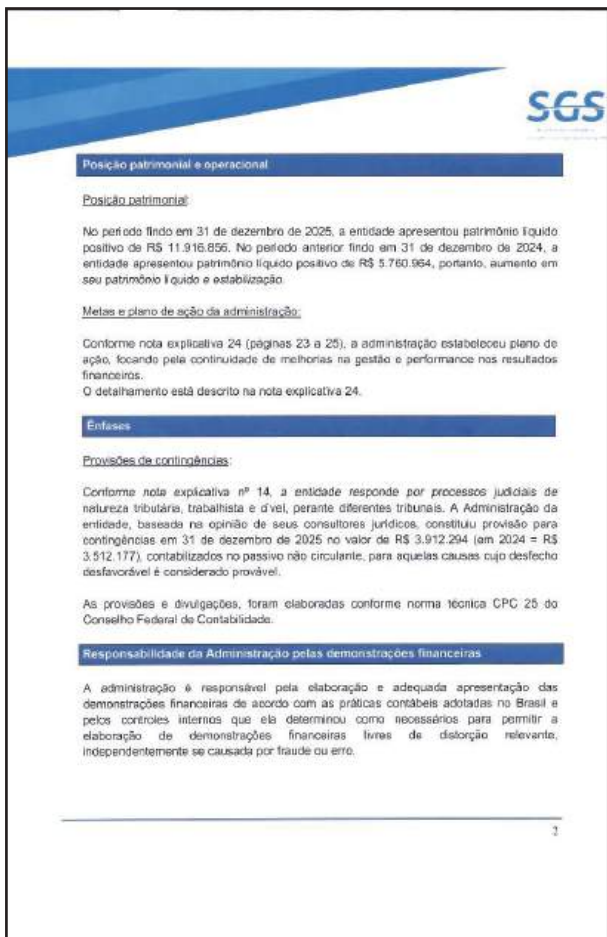
**Luis Camargo** **Clau Camargo**

# 174

anos de história, orgulho e amor



| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                            |         |
|--------------------------------------------------------------------------|---------|
| Demonstrações Financeiras em                                             |         |
| 31 de dezembro de 2025 e 2024                                            |         |
| Conteúdo                                                                 |         |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 - 4   |
| Balancos patrimoniais                                                    | 5 - 6   |
| Demonstrações do resultado                                               | 7       |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido                         | 8       |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto                      | 9       |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras                          | 10 - 25 |



| santa casa                                                           |                    | HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA              |             |
|----------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------|-------------|
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                        |                    | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES |             |
| CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                                           |                    | CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                    |             |
| CNPES 208005                                                         |                    | CNPES 208005                                  |             |
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                        |                    |                                               |             |
| Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 |                    |                                               |             |
| Em Reais                                                             |                    |                                               |             |
| ATIVO                                                                | Notas Explicativas | 2025                                          | 2024        |
| <b>CIRCULANTE</b>                                                    |                    |                                               |             |
| Caixa e equivalentes de caixa                                        | 3                  | 16.412.941                                    | 13.653.822  |
| Caixa                                                                |                    | 5.357                                         | 6.440       |
| Conta Movimento/ Aplicações Financeiras                              |                    | 16.051.111                                    | 13.340.268  |
| Certões de crédito                                                   |                    | 355.973                                       | 307.114     |
| Contas a receber                                                     | 4.1                | 80.704.639                                    | 82.407.290  |
| Adiantamentos                                                        | 5                  | 263.965                                       | 323.381     |
| Outros créditos                                                      | 6                  | 398.291                                       | 394.262     |
| Estoques                                                             | 7                  | 2.004.191                                     | 3.285.170   |
| Juros sobre empréstimos a apropriar                                  | 9                  | 877.217                                       | 800.419     |
| Total do ativo circulante                                            |                    | 100.661.245                                   | 100.870.345 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                                |                    |                                               |             |
| Outros créditos                                                      |                    | 318.465                                       | 295.955     |
| Imobilizado                                                          | 8                  | 23.864.290                                    | 21.484.603  |
| Juros sobre empréstimos a apropriar                                  | 9                  | -                                             | 877.217     |
| Contas de compensação                                                |                    | 124.310                                       | 98.310      |
| Contas a receber                                                     | 4.2                | 185.662.955                                   | 238.938.065 |
| Total do ativo não circulante                                        |                    | 209.970.920                                   | 261.694.159 |
| TOTAL DO ATIVO                                                       |                    | 310.631.265                                   | 362.564.495 |

| santa casa                                                           |                    | HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA              |             |
|----------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------|-------------|
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                        |                    | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES |             |
| CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                                           |                    | CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                    |             |
| CNPES 208005                                                         |                    | CNPES 208005                                  |             |
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                        |                    |                                               |             |
| Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 |                    |                                               |             |
| Em Reais                                                             |                    |                                               |             |
| PASSIVO                                                              | Notas Explicativas | 2025                                          | 2024        |
| <b>CIRCULANTE</b>                                                    |                    |                                               |             |
| Fornecedores                                                         | 10                 | 4.415.057                                     | 4.414.416   |
| Obrigações trabalhistas                                              | 11                 | 4.729.977                                     | 5.018.111   |
| Obrigações fiscais                                                   |                    | 541.222                                       | 325.498     |
| Parcelamentos tributários                                            | 12                 | 2.129.636                                     | 1.996.820   |
| Obrigações com parcelamentos                                         | 13                 | 133.282                                       | 133.282     |
| Subvenções a aplicar                                                 |                    | 76.353.655                                    | 77.582.636  |
| Empréstimos e financiamentos                                         | 9                  | 3.653.963                                     | 3.308.633   |
| Outras obrigações                                                    |                    | 557.099                                       | 1.347.103   |
| Total do passivo circulante                                          |                    | 92.514.096                                    | 94.126.499  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                                |                    |                                               |             |
| Empréstimos e financiamentos                                         | 9                  | 1.789.048                                     | 4.999.048   |
| Parcelamentos tributários                                            | 12                 | 8.417.426                                     | 9.885.476   |
| Obrigações com parcelamentos                                         | 13                 | 3.687.535                                     | 2.454.542   |
| Provisão para contingências                                          | 14                 | 3.912.284                                     | 3.512.177   |
| Verbas subvencionadas                                                | 15                 | 2.847.110                                     | 2.849.774   |
| Outras Obrigações                                                    |                    | 63.950                                        | 37.950      |
| Subvenções a realizar                                                | 4.2                | 185.662.955                                   | 238.938.065 |
| Total do passivo não circulante                                      |                    | 206.290.319                                   | 262.877.632 |
| <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>                                             |                    |                                               |             |
| Patrimônio social                                                    |                    | 11.916.856                                    | 5.760.964   |
| Total do patrimônio Social                                           |                    | 11.916.856                                    | 5.760.964   |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO                                     |                    | 310.631.265                                   | 362.564.495 |

| santa casa                                                    |                    | HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA              |               |
|---------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------|---------------|
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                 |                    | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES |               |
| CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                                    |                    | CNPJ Nº 12.543.766/0001-16                    |               |
| CNPES 208005                                                  |                    | CNPES 208005                                  |               |
| SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES                 |                    |                                               |               |
| Demonstrações do Resultado                                    |                    |                                               |               |
| Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 |                    |                                               |               |
| Em Reais                                                      |                    |                                               |               |
|                                                               | Notas Explicativas | 2025                                          | 2024          |
| <b>RECEITAS</b>                                               |                    |                                               |               |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>                           |                    |                                               |               |
| <b>Receitas de Atividades Assistenciais</b>                   |                    |                                               |               |
| S.A.S. – Sistema Unico de Saúde                               |                    |                                               |               |
| Contribuições                                                 | 18                 | 21.701.740                                    | 22.492.349    |
| Percutientes                                                  | 18                 | 5.373.485                                     | 5.073.929     |
| C) Outras                                                     |                    | 2.489.551                                     | 3.985.149     |
| Total Receitas Operacionais                                   |                    | 29.564.776                                    | 31.551.427    |
| <b>Outras Receitas Operacionais</b>                           |                    |                                               |               |
| Subvenção Federal                                             | 16                 | 23.175.034                                    | 19.681.944    |
| Subvenção Estadual                                            | 17                 | 25.728.116                                    | 24.563.407    |
| Subvenção Municipal                                           |                    | 25.908.451                                    | 27.000.242    |
| Total Outras Receitas Operacionais                            |                    | 74.811.601                                    | 71.245.593    |
| <b>Receitas Não Operacionais</b>                              |                    |                                               |               |
| Outras receitas                                               | 21                 | 9.265.473                                     | 22.361.636    |
| Receitas financeiras                                          |                    | 1.861.783                                     | 260.362       |
| Receitas de Eventos                                           |                    | 8.771                                         | 83.832        |
| Trabalho voluntário                                           | 23                 | 470.928                                       | 462.776       |
| Total Receitas Não Operacionais                               |                    | 11.348.055                                    | 23.474.825    |
| <b>DESPESAS</b>                                               |                    |                                               |               |
| <b>Despesas com Atividades Assistenciais</b>                  |                    |                                               |               |
| Despesas com pessoal                                          |                    | (36.674.280)                                  | (34.499.474)  |
| Despesas administrativas e gerais                             |                    | (6.583.415)                                   | (2.139.378)   |
| Serviços prestados por terceiros                              |                    | (82.161.058)                                  | (86.390.803)  |
| Medicamentos e materiais                                      |                    | (13.196.904)                                  | (13.463.118)  |
| Despesas com depreciação e amortização                        |                    | (2.012.626)                                   | (1.484.253)   |
| Impostos e taxas                                              |                    | (63.733)                                      | (87.809)      |
| Total Despesas com Atividades Assistenciais                   |                    | (109.706.716)                                 | (108.494.829) |
| <b>Despesas financeiras e outras</b>                          |                    |                                               |               |
| Despesas financeiras                                          | 22                 | (1.649.495)                                   | (2.284.513)   |
| Trabalho voluntário                                           | 23                 | (470.928)                                     | (462.776)     |
| Total Despesas Financeiras e outras                           |                    | (2.320.423)                                   | (2.747.289)   |
| <b>SUPERÁVIT/(DEFICIT) ANTES DAS DO EXERCÍCIO</b>             |                    |                                               |               |
| <b>5.716.233</b>                                              |                    |                                               |               |



**santa casa**  
MÓDULO DAS CRUZES

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES**  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em Reais**

|                                         | Patrimônio Social   | Superávit/(Déficit) Acumulado | Total               |
|-----------------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b> | <b>(27.261.110)</b> | <b>8.658.730</b>              | <b>(19.201.381)</b> |
| Resultado do exercício                  |                     | 24.962.345                    | 24.962.345          |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b> | <b>(27.261.110)</b> | <b>33.622.074</b>             | <b>5.766.964</b>    |
| Ajustes patrimoniais                    |                     | 438.058                       | 438.058             |
| Resultado do exercício                  |                     | 5.716.233                     | 5.716.233           |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b> | <b>(27.261.110)</b> | <b>39.177.966</b>             | <b>11.816.856</b>   |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

8



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora



**santa  
casa**  
MÓDULO DE SAÚDE

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais

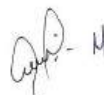
|                                                              | 2025               | 2024               |
|--------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                               |                    |                    |
| Superávit/(déficit) do período                               | 5.716.233          | 24.962.345         |
| Ajustes                                                      |                    |                    |
| Depreciação                                                  | 1.985.580          | 1.484.233          |
| Ajustes patrimoniais                                         | 439.658            | -                  |
| Redução (aumento) no ativo                                   |                    |                    |
| Contas a receber                                             | 54.977.760         | (313.837.469)      |
| Adiantamentos                                                | 59.416             | 98.351             |
| Juros sobre empréstimos e apropriar                          | 809.419            | 1.448.329          |
| Outros créditos                                              | (25.536)           | (285.836)          |
| Estoques                                                     | 1.289.979          | 1.117.145          |
| Contas de compensação                                        | (25.000)           | (86.370)           |
| (Redução) aumento no passivo                                 |                    |                    |
| Fornecedores e contas a pagar                                | 641                | (4.172.718)        |
| Obrigações trabalhistas                                      | (268.134)          | (543.789)          |
| Obrigações fiscais                                           | 219.724            | 92.294             |
| Parcelamentos tributários                                    | (1.335.034)        | 988.061            |
| Obrigações com parcelamentos                                 | 1.242.893          | (61.645)           |
| Subsídios a aplicar e realizar                               | (64.504.991)       | 309.062.521        |
| Outras obrigações                                            | (164.804)          | 538.861            |
| Verbas subvencionadas - MC                                   | (202.694)          | (393.906)          |
| Provisão para contingências                                  | 409.117            | (1.184.154)        |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais</b> | <b>9.979.056</b>   | <b>19.337.463</b>  |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>        |                    |                    |
| (Aumento) redução do Ativo Imobilizado e Intangíveis         | (6.305.267)        | (2.444.025)        |
| <b>Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento</b>    | <b>(4.365.267)</b> | <b>(2.444.025)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>       |                    |                    |
| Aumento (redução) de financiamentos                          | (3.854.670)        | (6.587.639)        |
| Empréstimos                                                  | -                  | -                  |
| <b>Caixa Líquido usado nas Atividades de Financiamento</b>   | <b>(3.854.670)</b> | <b>(6.587.639)</b> |
| <b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>      | <b>2.759.119</b>   | <b>10.365.799</b>  |
| Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período              | 13.653.822         | 3.289.083          |
| Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período                 | 16.412.941         | 13.653.822         |
| <b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>      | <b>2.759.119</b>   | <b>10.365.799</b>  |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora

4

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA</b><br>SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES<br>CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005 |
| <b>SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                    |
| <b>Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras</b><br>Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                    |
| <b>Em Reais</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                    |
| <b>1. A ENTIDADE</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                    |
| <b>a) Reconhecimento de utilidade pública</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                    |
| <p>A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, constituída em 04 de maio de 1955, tem sua origem na Sociedade Mogiana de Beneficência de Mogi das Cruzes, fundada em 06 de julho de 1873, sendo uma sociedade civil, com duração por prazo indeterminado, regendo-se por seu Estatuto e demais disposições aplicáveis. É uma entidade filantrópica, mantenedora do Hospital Nossa Senhora de Aparecida, que tem por objetivo proporcionar assistência médica hospitalar aos enfermos e acidentados, obrigando-se a manter leitos e serviços hospitalares para uso público, sem qualquer distinção, estabelecida pela legislação e regulamentos municipais, estaduais ou federais aplicáveis a outros dispositivos. Sedada na Rua Barão de Jacaqui, 1145, nesta cidade, Estado de São Paulo, está inscrita no CNPJ sob o nº 52.543.766/0001-16 e registrada no Serviço Público Federal do Ministério da Previdência e Assistência Social - CNAS nº 44006.004972/2000-44 de 23/07/2004, com reconhecimento de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Através da publicação no Diário Oficial da União - Portaria nº 1.162, de 28 de novembro de 2023, foi deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.</p> |                                                                                                                                    |
| <b>b) Administração</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                    |
| <p>Conforme os estatutos sociais, a Entidade é gerida por uma Mesa Administrativa composta de: Provedor como presidente, Vice Provedor, 1.º Secretário, 2.º Secretário, 1.º Tesoureiro, 2.º Tesoureiro, 1.º Mordomo e 2.º Mordomo e mais 4 suplentes, mais um Conselho Fiscal com 3 membros efetivos e 02 suplentes todos eleitos por uma Assembleia Geral Ordinária para um período de 2 anos no mês de dezembro. A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes não remunera, por qualquer forma, os cargos eletivos da Mesa Administrativa, Conselhos Fiscais, deliberativos ou consultivos, e não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob nenhuma forma ou pretexto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                    |
| <div><div>10</div><div>Miriam Nagaipe do Vale<br/>Provedora</div></div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                    |



**santa  
casa**  
MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

**c) Manutenção financeira**

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Associação são provenientes principalmente de:

- Contribuição das famílias;
- Renda proveniente da prestação de serviços e convênios;
- Doativos em dinheiro;
- Rendimentos financeiros;
- Rendas eventuais; e
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização e aprovação destas demonstrações financeiras pela Diretoria, foi realizada em 22 de abril de 2026.

**Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

**Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência do exercício.

**Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos**

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora

11



**santa  
casa**  
HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

### **Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Disponibilidades - caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

### **Estoques**

Os estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de armazenado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado.

### **Ativo imobilizado**

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercício com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciação do ativo imobilizado.

12



Miriam Nagaipe do Vale  
PROVEDORA



**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

#### Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou evidência que justifica a necessidade de provisão.

#### Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                                          | 2025              | 2024              |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos                                   | 164.559           | 453.915           |
| Aplicações Financeiras                   | 15.887.346        | 12.887.147        |
| (-) Bancos C. Movimento e Bloq. Judicial | (794)             | (794)             |
| Cartões de Crédito                       | 355.973           | 307.114           |
| Caixa                                    | 5.657             | 6.440             |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>16.412.941</b> | <b>13.653.822</b> |

O aumento em aplicações financeiras, se dá pelo motivo de equilíbrio financeiro operacional e dos precatórios recebidos em setembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa 21.



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora

13



**santa casa**  
MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

**4.1 CONTAS A RECEBER – Circulante**

|                          | <b>2025</b>       | <b>2024</b>       |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Convênios SUS            | 78.642.909        | 80.248.416        |
| Convênios e Particulares | 2.132.159         | 2.229.303         |
| Provisão para Perdas     | (170.429)         | (170.429)         |
| <b>TOTAL</b>             | <b>80.704.639</b> | <b>82.407.290</b> |

Houve uma diminuição nas contas a receber devido ao controle ser realizado durante o exercício, a tendência é que diminua com o tempo até a renovação.

**4.2 CONTAS A RECEBER – Não circulante**

|                           | <b>2025</b>        | <b>2024</b>        |
|---------------------------|--------------------|--------------------|
| Período a receber de 2026 | -                  | 86.494.368         |
| Período a receber de 2027 | 78.413.626         | 85.194.368         |
| Período a receber de 2028 | 64.912.778         | 64.912.778         |
| Período a receber de 2029 | 42.336.551         | 42.336.551         |
| <b>TOTAL</b>              | <b>185.662.955</b> | <b>238.938.065</b> |

**5. ADIANTAMENTOS**

|                             | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Adiantamento a Fornecedores | 263.965        | 323.381        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>263.965</b> | <b>323.381</b> |

**6. OUTROS CRÉDITOS**

|                      | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
|----------------------|----------------|----------------|
| Valores em Trânsito  | 166.688        | 166.687        |
| Precatório a Receber | -              | -              |
| Bloqueio Judicial    | 2.476          | 2.476          |
| PTU                  | 1.308          | 0              |
| Caução Cedida        | 215.942        | 215.942        |
| Seguros              | 11.877         | 9.156          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>398.291</b> | <b>394.262</b> |



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora

14



**santa casa**  
MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

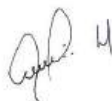
**7. ESTOQUES**

|                      | 2025             | 2024             |
|----------------------|------------------|------------------|
| Materiais Cirúrgicos | 888.647          | 499.619          |
| Medicamentos         | 615.950          | 1.439.679        |
| Outros               | 499.394          | 1.345.972        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>2.004.191</b> | <b>3.285.170</b> |

**8. IMOBILIZADO**

|                                   | 2025                | 2024                |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Bens sem Restrição</b>         | <b>33.256.215</b>   | <b>28.869.362</b>   |
| Terrenos                          | 7.437.628           | 7.437.628           |
| Edifícios                         | 12.044.470          | 12.013.835          |
| Instalações                       | 288.424             | 288.424             |
| Computadores                      | 745.723             | 426.698             |
| Máquinas e Equipamentos           | 8.005.619           | 7.238.764           |
| Móveis e utensílios               | 1.698.233           | 1.410.498           |
| Veículos                          | 53.514              | 53.514              |
| Intangíveis em desenvolvimento    | 1.419.252           | 0                   |
| Obras em andamento                | 1.520.638           | 0                   |
| Benefetorias                      | 42.715              | 0                   |
| <b>Bens com Restrição</b>         | <b>6.356.046</b>    | <b>6.377.634</b>    |
| Imóveis                           | 1.680.540           | 1.680.540           |
| Computadores                      | 16.849              | 16.849              |
| Máquinas e Equipamentos           | 4.346.729           | 4.392.807           |
| Móveis e utensílios               | 311.928             | 287.378             |
| <b>Depreciação Acumulada</b>      | <b>(15.747.971)</b> | <b>(13.762.391)</b> |
| Depreciação sem Restrição         | (11.560.802)        | (8.814.650)         |
| Depreciação com Restrição         | (4.187.170)         | (3.947.741)         |
| <b>TOTAL GERAL DO IMOBILIZADO</b> | <b>23.864.290</b>   | <b>21.484.603</b>   |

15



Miriam Nagaipe do Vale  
Provedora



**santa casa**  
MÓDULO 000001

**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNEC 208005

**Movimentação do Ativo Imobilizado - exercício de 2025:**

|                                | 2024              | Aumento<br>(Redução) | 2025              |
|--------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| <b>Bens sem Restrição</b>      | <b>28.869.361</b> | <b>4.386.855</b>     | <b>33.256.215</b> |
| Terrenos                       | 7.437.628         | 0                    | 7.437.628         |
| Imóveis                        | 12.013.835        | 30.635               | 12.044.470        |
| Instalações                    | 288.424           | 0                    | 288.424           |
| Computadores                   | 426.698           | 319.025              | 745.723           |
| Máquinas e Equipamentos        | 7.238.764         | 766.855              | 8.005.619         |
| Móveis e utensílios            | 1.410.498         | 287.735              | 1.698.233         |
| Veículos                       | 53.514            | 0                    | 53.514            |
| Intangíveis em desenvolvimento | 0                 | 1.419.252            | 1.419.252         |
| Obras em andamento             | 0                 | 1.520.638            | 1.520.638         |
| Benefetorias                   | 0                 | 42.715               | 42.715            |
| <b>Bens com Restrição</b>      | <b>6.377.634</b>  | <b>(21.588)</b>      | <b>6.356.046</b>  |
| Imóveis                        | 1.680.540         | 0                    | 1.680.540         |
| Computadores                   | 16.849            | 0                    | 16.849            |
| Máquinas e Equipamentos        | 4.392.867         | (46.138)             | 4.346.729         |
| Móveis e utensílios            | 287.378           | 24.550               | 311.928           |

Observação: Aumento ocorreu devido a aquisição de equipamentos, benfeitorias estruturais, reformas de modernização para adequação de ambientes buscando a satisfação dos pacientes e colaboradores, investimentos em tecnologia através de troca de sistema informatizado, buscando a modernização, melhorias e a qualidade do atendimento.

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

|                                            | 2025             | 2024             |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                          | <b>3.653.963</b> | <b>3.308.633</b> |
| Banco devedor - Empréstimos                | 3.653.963        | 3.308.633        |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>3.653.963</b> | <b>3.308.633</b> |
| <b>Não circulante</b>                      | <b>1.799.048</b> | <b>4.999.048</b> |
| Banco devedor - Empréstimos                | 1.799.048        | 4.999.048        |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>1.799.048</b> | <b>4.999.048</b> |
| Juros a Apropriar - Circulante (ativo)     | 877.217          | 806.419          |
| Juros a Apropriar - Não circulante (ativo) | -                | 877.217          |

16



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

As alocações das despesas com empréstimos no ativo serão amortizados mensalmente reconhecidas como despesas no exercício de 2026, tais empréstimos foram contrai- dos no passado, para complementação dos recursos SUS Sistema Único de Saúde, e utilizados para suprir o fluxo de caixa defasados devido a insuficiência de recursos públicos destinados à assistência médica, hospitalar e o custeio operacional.

Através de empenho e determinação da Mesa Administrativa, com a implementação de Gestão profissional, os empréstimos que eram recorrentes para equilíbrio financeiro da Instituição, deixaram de ser praticados. Este fato deve-se ao profissionalismo aplicado na Instituição, que derivou em resultados na oferta de nossos serviços, demonstrando um desempenho operacional positivo e impactando diretamente em nosso resultado.

**10. FORNECEDORES**

As obrigações com fornecedores foram registradas com base em documentos hábeis, respeitando o período de competência.

|                         | 2025             | 2024             |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores:           | 1.581.662        | 896.576          |
| Prestadores de Serviços | 2.833.394        | 3.515.840        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>4.415.057</b> | <b>4.414.416</b> |

**11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

|                                          | 2025             | 2024             |
|------------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários a Pagar                         | 1.611.493        | 1.626.683        |
| INSS a Recolher                          | 187.401          | 184.864          |
| FGTS a recolher                          | 101.388          | 231.988          |
| Provisão de Férias e Encargos Incidentes | 2.561.389        | 2.862.940        |
| Outras Obrigações Sociais                | 268.308          | 311.616          |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>4.729.977</b> | <b>5.018.111</b> |

17



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

**12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

|                      | 2025             | Circulante       | Não circulante    | Total |
|----------------------|------------------|------------------|-------------------|-------|
| Refs a Pagar         | 359.797          | 3.561.336        | 3.941.133         |       |
| Parcelamento de IRRF | 485.407          | 731.977          | 1.217.385         |       |
| Parcelamento de INSS | 719.391          | 3.455.815        | 4.175.206         |       |
| Parcelamento de FGTS | 565.240          | 648.286          | 1.213.526         |       |
| <b>TOTAL</b>         | <b>2.129.836</b> | <b>8.417.426</b> | <b>10.547.262</b> |       |

|                      | 2024             | Circulante       | Não circulante    | Total |
|----------------------|------------------|------------------|-------------------|-------|
| Refs a Pagar         | 350.042          | 3.839.510        | 4.189.552         |       |
| Parcelamento de IRRF | 480.000          | 1.140.456        | 1.600.456         |       |
| Parcelamento de INSS | 635.000          | 3.832.337        | 4.467.337         |       |
| Parcelamento de FGTS | 551.778          | 1.073.173        | 1.624.951         |       |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1.996.820</b> | <b>9.885.476</b> | <b>11.882.296</b> |       |

**13. OBRIGAÇÕES COM PARCELAMENTOS**

|                      | 2025           | Circulante       | Não circulante | Total            |
|----------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Parcelamento SEMAE   | 133.282        | -                | -              | 133.282          |
| Outros parcelamentos | -              | 3.697.535        | -              | 3.697.535        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>133.282</b> | <b>3.697.535</b> | <b>-</b>       | <b>3.830.817</b> |

|                      | 2024           | Circulante       | Não circulante | Total            |
|----------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Parcelamento SEMAE   | 133.282        | 133.282          | -              | 266.564          |
| Outros parcelamentos | -              | 2.321.260        | -              | 2.321.260        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>133.282</b> | <b>2.454.542</b> | <b>-</b>       | <b>2.587.824</b> |

**14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Foi aplicado a norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade que determina o seguinte tratamento no reconhecimento das provisões:

18



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

Há três tipos principais de estimativas:

(a) **Provável** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;

(b) **Possível** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;

(c) **Remota** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores estimados das contingências com classificação de "prováveis" e contabilizadas, são as seguintes:

|                       | 2025     | Circulante | Não circulante   | Total            |
|-----------------------|----------|------------|------------------|------------------|
| Ações Cíveis          | -        | -          | 2.744.525        | 2.744.525        |
| Ações Trabalhistas    | -        | -          | 681.912          | 681.912          |
| Ações Administrativas | -        | -          | 485.457          | 485.457          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>-</b> | <b>-</b>   | <b>3.912.294</b> | <b>3.912.294</b> |

|                       | 2024     | Circulante | Não circulante   | Total            |
|-----------------------|----------|------------|------------------|------------------|
| Ações Cíveis          | -        | -          | 1.686.923        | 1.686.923        |
| Ações Trabalhistas    | -        | -          | 1.344.574        | 1.344.574        |
| Ações Administrativas | -        | -          | 480.680          | 480.680          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>-</b> | <b>-</b>   | <b>3.512.177</b> | <b>3.512.177</b> |

As classificações de contingências classificadas como possíveis e remotas (não contabilizadas conforme CPC 25), para ações cíveis, trabalhista e administrativas, são as seguintes:

|                            | 2025      | 2024       |
|----------------------------|-----------|------------|
| Ações com perdas possíveis | 9.607.142 | 13.803.358 |
| Ações com perdas remotas   | 220.415   | 2.635.237  |

No ano de 2025, a instituição implementou o controle de gestão de ações e contratos, através de aquisição de software RR Jurídico, para melhor acompanhamento com 100% de gerenciamento.

19



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

Em atenção aos apontamentos decorrentes da auditoria externa realizada na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, especialmente no que se refere ao controle de processos judiciais e gestão contratual, no ano de 2025, apresentamos a medidas adotadas pelo setor jurídico para saneamento das fragilidades identificadas.

Diante os pontos críticos destacados, evidenciou-se a necessidade de implantação de ferramenta estruturada que assegurasse maior controle, organização, rastreabilidade e contratual da instituição.

Nesse contexto, a Mesa Administrativa implantou de Sistema RR Jurídico, plataforma especializada em gestão jurídica e contratual, com funcionalidades que permitem o controle integral das atividades do setor.

O referido sistema contempla, dentre outras, as seguintes funcionalidades:

- Gestão completa dos processos judiciais e administrativos, com controle de andamento, prazos, publicações, audiências, com atualização em tempo real com todos os tribunais e escritórios associados, bem como geração de pareceres através de inteligência artificial;
- Registro e acompanhamento de acordos, valores envolvidos, provisões e custos processuais;
- Centralização e organização de documentos jurídicos, com histórico detalhado das movimentações;
- Gestão de contratos e aditivos, com controle de vigência, obrigações e alertas automáticos;
- Plataforma integrada de assinatura digital, conferindo validade jurídica, segurança e celeridade na formalização de instrumentos;
- Geração automatizada de relatórios e planilhas de controle, com impacto direto no acompanhamento contábil e gerencial.

A adoção do Sistema RR Jurídico representa avanço significativo na modernização da gestão jurídica da instituição, proporcionando maior eficiência operacional, mitigação de risco e aderência às melhores práticas de controle interno.

Dessa forma, entende-se que a medida adotada atende de forma efetiva às recomendações apresentadas pela auditoria externa, reforçando o compromisso institucional com a transparência, organização e segurança das informações.

**15. VERBAS SUBVENCIONADAS**

Conforme determinado nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente na NBC TQ 07 – Subvenção e Assistência Governamental, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

20



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

**16. SUBVENÇÃO ESTADUAL - RECEITAS**

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

|                           | 2025              | 2024              |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| SUS Inteira Permanente    | 1.420.716         | 1.420.716         |
| Contribuição Solidária    | 403.392           | 332.924           |
| SUS I.A.C. Permanente     | 10.681.772        | 10.411.110        |
| Diversos outros produções | 724.080           | 380.999           |
| SUS Rede Cegonha          | 3.515.163         | 3.515.163         |
| SUS Portarias             | 3.128.543         | 1.924.271         |
| Assistência Governamental | 25.259.424        | 24.348.311        |
| Emendas Parlamentares     | 78.223            | 217.096           |
| <b>TOTAL</b>              | <b>45.211.314</b> | <b>42.528.480</b> |

**17. SUBVENÇÃO MUNICIPAL – RECEITAS**

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

|                                                          | 2025              | 2024              |
|----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Pronto Socorro | 26.793.409        | 26.950.442        |
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Mãe Maglana    | 1.181.842         | -                 |
| Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Convênios      | 33.200            | 49.800            |
| <b>TOTAL</b>                                             | <b>28.008.451</b> | <b>27.000.242</b> |

**18. CONVÊNIOS E PARTICULARES**

As receitas de convênios tiveram incremento em 2026 devido a atuação e parceria de novos planos de saúde que passaram a utilizar nossos serviços, tendo em vista a disponibilização de aparelhos de imagem e ressonância próprios, corroborando para um melhor atendimento e melhores resultados operacionais/financeiros.

21



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

A unidade de Convênios com operadoras de saúde privadas, através de uma Gestão profissional e comprometida, obteve aumento em sua receita de 5,8%.

Já o seguimento de Particular, tivemos um decréscimo de 13,33%, devido a sazonalidade do mercado e a economia corrente no país, fazendo com que a busca dos serviços do SUS sejam mais procurados.

**19. RESUMO DE ATENDIMENTOS - SUS**

Demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência do convênio firmado com o Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de atender a Lei Complementar 187.

| Descrição                          | 2025          | %           | 2024          | %           |
|------------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| Paciente SUS – Internações         | 12.247        | 93,98       | 10.772        | 92,70       |
| Pacientes Convênios e Particulares | 785           | 6,02        | 848           | 7,30        |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>13.032</b> | <b>100%</b> | <b>11.620</b> | <b>100%</b> |

**20. RENÚNCIA FISCAL**

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

**21. OUTRAS RECEITAS**

|                 | 2025             | 2024              |
|-----------------|------------------|-------------------|
| Doeções         | 658.461          | 3.658.629         |
| Aluguel         | 90.081           | 87.320            |
| Outras Receitas | 8.516.932        | 18.615.686        |
| <b>TOTAL</b>    | <b>9.265.473</b> | <b>22.361.635</b> |

22



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

**22. DESPESAS FINANCEIRAS**

|                 | 2025             | 2024             |
|-----------------|------------------|------------------|
| Juros           | 165.343          | 118.090          |
| Outras despesas | 1.864.153        | 2.165.523        |
| <b>TOTAL</b>    | <b>1.849.495</b> | <b>2.284.513</b> |

**23. TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, aprovando a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes.

Os montantes de R\$ 470.928 (período de 2025) e R\$ 463.776 (período de 2024), foram apurados com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

**24. METAS E PLANO DE AÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Posição de patrimônio líquido contábil

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Social da entidade aumentou em 98,22%, passando de R\$ R\$ 5.760.964 para R\$ 11.916.896, devido ao resultado superavitário do período.

Comparativamente ao período anterior 2024, o período de 2025 apresentou resultado superavitário em sua posição patrimonial, salientamos um crescimento devido ao incremento da tabela SUS Paulista, pelo Governo do Estado de São Paulo, complementando a tabela SUS Federal, proporcionando resultados positivos em nossas operações, além de uma gestão melhor na redução das despesas totais em relação ao período anterior.

23



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

Metas e plano de ação da administração

O plano de ação desenvolvido pela atual diretoria administrativa tem os seguintes pontos principais:

a) Manter a política de readequação entre despesas e receitas com objetivo de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, alinhando os custos operacionais às receitas disponíveis, de modo a garantir a continuidade dos serviços hospitalares e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes;

b) Intensificar a operacionalização financeira, mediante monitoramento contínuo do orçamento, por unidade de atendimento, com definição de alçadas por centro de responsabilidade, visando à correção de fluxos financeiros e mitigação de desvios de despesas;

c) Manter a manutenção da política de capacitação de colaboradores de diversos setores visando garantir o desenvolvimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos profissionais, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o alinhamento às diretrizes institucionais;

d) Investir em humanização, adequando com treinamentos de qualificação profissional, fidelizando colaboradores, nosso principal capital humano;

e) Ampliar a oferta de serviços especializados (ortopedia, oftalmologia, neurologia, cirurgia geral, urologia, cirurgias bariátricas, hemodinâmica, entre outros), com foco na expansão de parcerias estratégicas;

f) A entidade, juntamente com o gestor público Federal, Estadual e Municipal vem buscando melhorias contínuas nos convênios pactuados com o objetivo de manter o equilíbrio contratual financeiro destes, para que não haja déficits e que a instituição continue sustentável em prol dos relevantes serviços assistenciais na área da saúde prestados aos pacientes menos favorecidos pela sociedade e que buscam atendimento destes importantes serviços cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS);

g) A Administração continuará com a intensificação em parcerias com convênios privados e particulares visando a captação de novos recursos para contínua busca da sustentabilidade da operação;

24



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

 CNPJ Nº 52.543.766/0001-16

 CNES 208005

h) A Administração atuando técnica e profissionalmente vislumbra a possibilidade de um prognóstico favorável, sobre ações em fase de conclusão com resultados no balanço deste exercício, como demonstrado a cada ano, através de uma gestão comprometida e eficaz, exercendo muito profissionalismo e dedicação, buscando sempre a excelência na área da saúde e resultado financeiro sustentável para prover atendimentos filantrópicos;

i) Dar continuidade a novos investimentos através de reformas e melhorias, adequações prediais, modernização através de aquisição de novos equipamentos, segurança com qualidade, educação continuada das equipes administrativas e assistenciais;

j) Reformulação das equipes médicas e assistenciais visando a reestruturação estratégica dos profissionais, com o objetivo de adequar os serviços às demandas assistenciais, otimizar recursos e elevar os padrões de qualidade e segurança no atendimento

25



Paulo Ferreira Matos  
1º Tesoureiro  
CPF: 123.141.018-39



Miriam Magalhães de Ville  
Presidente

EFICIÊNCIA GESTÃO RODOLFO MARCONDES E GALO REFORÇA TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

# Valorização de ACSs amplia cobertura da Atenção Primária em Salesópolis

Por Lailson Nascimento  
lailsonnascimento@leiaogazeta.com.br

A Prefeitura de Salesópolis realizou a entrega de novos kits de trabalho aos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), reforçando uma estruturação que já vem produzindo resultados expressivos na rede municipal. Em pouco mais de um ano de gestão Rodolfo Marcondes (PODE), o fortalecimento do trabalho das equipes permitiu praticamente dobrar o número de moradores cadastrados na Atenção Primária, elevando a cobertura de 37,67% para 68,33% da população do município.

Atualmente, o município conta com quatro equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde cada, totalizando 20 ACSs em atuação. Os kits entregues

aos profissionais que atuam tanto no Centro quanto no Distrito dos Remédios incluem coletes, camisetas com proteção UV, chapéus, bolsas e itens de identificação, oferecendo mais segurança, conforto e condições adequadas para o trabalho realizado diariamente nas residências dos moradores.

Segundo a secretaria municipal de Saúde, Karyn Fonseca, os investimentos fazem parte de um processo de fortalecimento das equipes iniciado desde o começo da atual gestão, em janeiro de 2025. Neste período, os agentes passaram a contar com tablets para o cadastramento digital das famílias, além de receberem veículo exclusivo para ampliar o atendimento, especialmente nas áreas rurais.

“Mais do que novos uniformes, estamos garantindo melhores condições de trabalho, identificação e segurança para quem cuida da nossa população todos os dias, de

DIVULGAÇÃO



## MANDATO EM AÇÃO

O prefeito Rodolfo Marcondes e a secretária Karyn durante a entrega de kits aos ACSs

porta em porta”, destacou Rodolfo Marcondes.

Os números demonstram o impacto do trabalho realizado pelas equipes. Em janeiro de 2025, Salesópolis possuía 5.727 moradores cadastrados junto à ESF, o equivalente a 37,67% da população. Em abril deste ano, esse número saltou para 10.387 pessoas cadastradas, alcançando 68,33% dos moradores do município. De acordo com Karyn, o avanço foi possível graças à atuação dos agentes comunitários e à melhoria gradual da estrutura oferecida aos profissionais.

A expectativa da Secretaria de Saúde é concluir o cadastramento de toda a população até o final deste ano. A partir desse levantamento completo, a prefeitura pretende reorganizar a distribuição territorial dos agentes, corrigindo distorções existentes desde a implantação do programa e tornando o atendimento ainda mais eficiente.

Além das visitas domiciliares, as equipes também contribuem para ações como o programa Prefeitura na Roça, que leva serviços públicos diretamente às comunidades rurais. A iniciativa já realizou

mais de 100 atendimentos em diferentes bairros, oferecendo consultas médicas, vacinação, medicamentos e outros serviços essenciais para moradores que enfrentam dificuldades de deslocamento até a área central da cidade.

“Seguimos fortalecendo as equipes de ACSs com mais estrutura, identificação e segurança para melhor atender nossa população. Além de valorizar os profissionais, os uniformes também trazem mais tranquilidade para as famílias que recebem as visitas em suas casas”, concluiu o prefeito Rodolfo. ▲

# Servidores de Salesópolis recebem aumento de 40% no vale-alimentação

A Câmara Municipal de Salesópolis aprovou, durante a sessão ordinária realizada na última segunda-feira (1º), o projeto de lei encaminhado pelo pre-

feito Rodolfo Marcondes (PODE) que amplia o valor do auxílio-alimentação concedido aos servidores públicos municipais, aposentados e pensionistas.

Com a medida, o benefício passa de R\$ 405,25 para R\$ 567,35 mensais, representando um acréscimo de R\$ 162,10 por beneficiário. Embora o percentual do au-

xílio tenha sido elevado de 25% para 35% do salário-base de referência, o reajuste corresponde a cerca de 40% sobre o valor anteriormente pago.

Segundo a administração municipal, a iniciativa integra a política de valorização dos servidores públicos adotada

pela atual gestão. O objetivo é contribuir para a recomposição do poder de compra dos beneficiários diante do aumento do custo de vida e das despesas com alimentação e itens essenciais.

O novo valor passa a vigorar após a sanção da lei pelo Executivo Municipal. ▲



**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ 32.343.716/0001-16 | CNES 298052

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento ao disposto do Capítulo VII – Conselho Fiscal, artigo 34, item “D” do Estatuto Social, os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, após analisar minuciosamente o Balanço Patrimonial e a Conta de Resultado, relativamente do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, assim com os documentos que deram origem a essas peças contábeis da referida entidade, chegaram à seguinte conclusão:

a) Que todas as informações econômico-financeiras foram regularmente registradas e contabilizadas, revestidas de todas as formalidades legais;

b) Que os lançamentos das operações patrimoniais, financeiras e de receita e despesa foram executadas em documentação hábil e idônea;

c) Que consequentemente, tendo a receita alcançada a importância de R\$ 117.737.375, e a despesa atingindo o valor de (R\$ 112.021.142), o superávit econômico verificado foi de R\$ 5.716.233;

d) Com superávit econômico de R\$ 5.716.233, ocorreu o aumento do Patrimônio Social que passou a ser de R\$ 11.916.856.

Assim, com as considerações ora expostas, e evidenciando a situação de uma Gestão com visão empresarial e comprometida com os resultados da Instituição, o Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, manifesta-se favoravelmente a aprovação das contas do exercício de 2025 apresentadas, posto que os valores auditados traduzem com fidelidade a real situação patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025.

ELIAS SLEIMAN HAKOURI

HERBERT PAULETE LOPES

JOSE CARLOS PETRECA

Rua Barão de Jacaguai, 1148 - 3ª Etapa - Mogi das Cruzes - SP CEP 08730-036

4736-4700



**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ 32.343.716/0001-16 | CNES 298052

**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES PARA EXAMINAR E APROVAR O BALANÇO PATRIMONIAL E RESPECTIVOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2025.**

Aos sete dias de maio de 2026 reuniram-se na Sala de Reuniões da Policlínica, sito na Rua Barão de Jacaguai, 1148, Mogi das Cruzes, os membros da Mesa Administrativa, Irmãos Efetivos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes e convidados, conforme registrado em Lista de Presença e anexa à esta Ata, atendendo ao Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária, conforme o artigo 25, Letra “e” para o cumprimento do disposto no artigo 19, parágrafo 4º, do seu Estatuto, sendo a primeira convocação para às 14h:00min e em segunda convocação às 14:30 horas, de acordo com o edital publicado no quadro de avisos da Santa Casa, conforme parágrafo 2º, do mesmo artigo, com a finalidade de examinar e aprovar o Balanço Patrimonial e os respectivos Demonstrativos Contábeis relativos ao exercício de 2025. Dando início as quatorze horas e trinta minutos, a Sra. Provedora Miriam Nogueira do Valle, agradeceu a presença de todos, e a seguir, solicitou para que manifestassem o interesse da composição do presidente e secretário para conduzir a Assembleia, sendo nomeados para presidir os trabalhos o **Sr. Paulo Siqueira Toledo Junior** e a **Sra. Eurides de Toledo**, como Secretária. Em seguida, a Sra. Secretária procedeu à leitura do Edital de Convocação na sua íntegra e, logo após, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Flávio Ferreira Mattos – Vice-Provedor da Entidade para fazer uso da palavra. O Sr. Flávio Ferreira Mattos, apresentou a evolução dos números de atendimentos no período de 2021 a 2025, tendo alguns comentários e esclarecendo os apontamentos da Entidade, a seguir, realizou a apresentação digital do Balanço, das Demonstrações Contábeis e do parecer da Auditoria Independente, fornecendo as devidas informações e esclarecimentos aos senhores presentes. A seguir a palavra foi passada ao Presidente do Conselho Fiscal, que apresentou o parecer do Conselho, dando legitimidade as contas apresentadas. Assim sendo, o Sr. Presidente colocou em votação a aprovação do Balanço 2025 e das Demonstrações Contábeis relativos ao exercício, sendo os mesmos aprovados por unanimidade pela Assembleia. Após, o Sr. Presidente, abriu a palavra para os membros da Irmandade e o mesmo, iniciou explanando satisfatoriamente com a

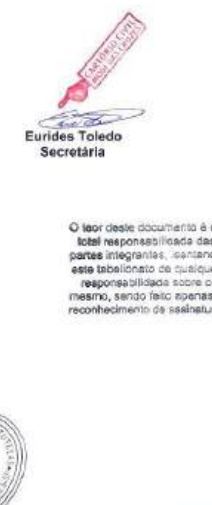


**HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA**  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES  
CNPJ 32.343.716/0001-16 | CNES 298052

apresentação, clara e transparente, também enfatizou o parecer dos Auditores Independentes, que foram condizentes aos números apontados e apresentados, estendendo os cumprimentos e parabenizando a Administração pelo resultado apresentado, e projetados com louvor as contas contábeis, seguido pelo Sr. Secretária, que, parabenizou a todos pelos excelentes trabalhos desenvolvidos na Instituição. Nada a mais tendo para deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrada Assembleia, passando a palavra à Sra. Provedora para que realizasse a oração final, concluindo definitivamente os trabalhos

Paulo Siqueira Toledo Junior  
Presidente

Eurides Toledo  
Secretária



Rua Barão de Jacaguai, 1148 - 3ª Etapa - Mogi das Cruzes - SP CEP 08730-036

4736-4700

LIDERANÇA CIDADES TÊM MAIORES ÍNDICES DE COBERTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, DIZ MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Ferraz e Santa Isabel são destaque na cobertura da Atenção Primária

Por Felipe Alves  
felipealves@leiaogazeta.com.br

Ferraz de Vasconcelos lidera o ranking do Alto Tietê em cobertura potencial da Atenção Primária à Saúde (APS), com índice de 91,85%, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde publicados em fevereiro de 2026. Na sequência aparece Santa Isabel, que alcançou 81,59%, colocando os dois municípios entre os destaques regionais na área da saúde.

Os índices refletem a capacidade de atendimento da saúde na Atenção Primária dos municípios, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). É por meio da Atenção Primária que a população tem acesso a consultas médicas, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, pré-natal, saúde mental e atendimentos multiprofissionais.

Em Ferraz, a rede municipal conta atualmente com 14 unidades de Atenção Primária (UBSs e ESFs) distribuídas em diferentes regiões, e dentre elas cinco unidades com ampliação de horário para atendimento (7h às 21h), além de três unidades com funcionamento aos sábados (8h às 17h), que constitui estratégia fundamental para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, incluindo

atendimento odontológico em horário estendido especialmente para usuários que encontram dificuldade em buscar atendimento em horário comercial devido à jornada de trabalho, estudos ou outras limitações. Já em Santa Isabel, a rede municipal conta com 12 unidades de Atenção Primária (UBSs e ESFs), e em sua maioria com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, além de duas unidades de saúde que possuem horário ampliado com expediente das 7h às 19h.

Para a moradora Leandra de Freitas, 47 anos, a transformação na área da saúde de Ferraz é perceptível no dia a dia. Usuária da UBS CSII desde 2022, ela afirma que encontrou acolhimento e suporte em um momento delicado da vida, quando precisou retomar diversos tratamentos médicos após uma internação.

“Eu nasci e cresci em Ferraz e vi uma mudança enorme nesse setor da saúde. Antigamente tinha muita fila, faltava médico e estrutura. Hoje você chega na UBS, consegue atendimento, orientação e acompanhamento. O acolhimento faz toda diferença.”

Leandra relata que precisou de acompanhamento psicológico, psiquiátrico, endocrinológico, nutricional, odontológico e ginecológico, além de exames e encaminhamentos para cirurgia

CECILIA SIQUEIRA



## HUMANIZAÇÃO

A paciente Leandra de Freitas (dir.) junto a uma profissional da Irmandade da Santa Casa de S. Bernardo

bariátrica. Segundo ela, o suporte oferecido pela unidade dentre atendimentos e encaminhamentos superaram as expectativas.

“Eu achei que não conseguiria fazer tudo pelo SUS, mas consegui psicólogo, psiquiatra, dentista, ginecologista, exames e até prótese dentária. Sempre fui muito bem acolhida. Os horários nunca foram desmarcados e os profissionais sempre explicaram tudo com muita atenção.”

A paciente também destacou a estrutura das unidades e o atendimento humanizado das equipes.

“O acolhimento começa na entrada, pela limpeza, organização e pelas pessoas que orientam a gente. Eu me sinto segura dentro da UBS. Não é só um posto de saúde. É um lugar onde eu me sinto cuidada.”

Ela ainda ressaltou a importância da farmácia dentro das

unidades, das campanhas de vacinação que são realizadas e do acompanhamento contínuo pelas equipes multiprofissionais.

“Grande parte das pessoas ainda procura direto o Pronto Socorro do Hospital, mas muitas coisas são resolvidas na UBS, com mais atenção e acompanhamento. Tudo o que eu precisei fazer, consegui praticamente dentro da minha cidade.” ▲

## Gestão da ISCMSBC colabora para colocar em destaque Ferraz e Santa Isabel no ranking de saúde do Alto Tietê

Não por acaso, os dois municípios que aparecem no topo do ranking regional de cobertura potencial da Atenção Primária à Saúde possuem parceria na administração pública, através de Contrato de Gestão das unidades com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo (ISCMSBC), organização social que atua em Ferraz de Vasconcelos desde 2021 e em Santa Isabel desde 2022.

Em Ferraz, atualmente a OSS é responsável pela gestão de oito unidades de saúde (cinco ESFs e três UBSs). Já em Santa Isabel, a entidade administra 100% das unidades de Atenção Primária do município.

Segundo a instituição, a atuação é voltada à excelência no atendimento, compreendendo todas as diretrizes do SUS, com ênfase na humanização e qualidade do atendimento ao usuário através da operacionalização, gerenciamento e a execução das ações e serviços de

CECILIA SIQUEIRA



## EFICIÊNCIA

A Organização Social de Saúde atua nas cidades de Ferraz e Santa Isabel

saúde existentes no território, considerando as características e particularidades nas diferentes realidades do Alto Tietê.

A OSS destaca que uma Atenção Primária fortalecida contribui diretamente para a

redução de internações evitáveis, onde o acompanhamento contínuo de pacientes também contribui diretamente para a prevenção de agravos, além de atendimento domiciliar para acamados/do-

miciliados e realização oportuna de ações preventivas e educativas.

A estruturação das equipes multiprofissionais e o vínculo com as comunidades são apontados como fatores fundamentais para ampliar a resolutividade do SUS nos municípios. Essa ampliação facilita o acesso de grupos mais vulneráveis e contribui para diminuir a procura inadequada por serviços de urgência e emergência, evitando sobrecarga em outros pontos da rede de saúde.

Dessa forma, a ampliação do acesso nas UBSs e ESFs nos municípios onde a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo está presente, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, reforça os princípios da universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde, garantindo assistência mais acessível, resolutiva e humanizada à população tanto nas áreas urbanas quanto rurais. ▲ (F.A.)